

PDT solicita pedido de resposta

por Miriam Lombardo
de Brasília

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek, praticamente descartou ontem a possibilidade de a Justiça Eleitoral ainda vir a conceder espaços no rádio e na televisão para o exercício do direito de resposta entre os candidatos à Presidência da República, ou a pessoas que se tenham sentido ofendidas pelos últimos dias de propaganda eleitoral nos meios de comunicação.

Para Francisco Rezek, só um ataque muito forte entre candidatos justificaria a abertura de um espaço nos meios de comunicação para o direito de resposta, e isso, ele acha, não aconteceu nos últimos dias de propaganda.

Apesar disso, o candidato do PDT, Leonel Brizola, encaminhou ao TSE um pedido de resposta contra as acusações que o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, lhe teria feito nos programas veiculados no último sábado. Se-

gundo requerimento enviado pelo PDT ao TSE, o candidato do PRN teria acusado Leonel Brizola de mentiroso, o que para o partido é motivo para a concessão de um espaço extra nos meios de comunicação, para que o candidato pedetista possa se defender.

Os ministros do TSE se reúnem no final da tarde de hoje para decidir se concedem ou não ao PDT os 2 minutos e 30 segundos pedidos a título de direito de resposta para o candidato Leonel Brizola.